

342

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO CRÔNICO COM LÍTIO NA IMUNORREATIVIDADE DA VIMENTINA EM ASTRÓCITOS HIPOCAMPAIS DE RATOS IMATUROS. Günther Gehlen,, Paula C. dos Santos, Matilde Achaval e Elisabete Rocha. (Departamento de Bioquímica - ICBS – UFRGS).

Os sais de lítio são amplamente utilizados para o tratamento de distúrbios psicológicos, especialmente na doença bipolar e depressão maior. Apesar da grande eficácia, seu sítio de ação e seus possíveis efeitos neurotóxicos são pouco conhecidos. Os astrócitos possuem uma íntima relação com o desenvolvimento e com as funções neuronais. Nos estágios iniciais do desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC), os filamentos intermediários da glia radial e dos astrócitos imaturos são compostos por vimentina (VIM) (Bignami *et al.*, 1982). No presente estudo foram investigados os efeitos da exposição crônica ao lítio sobre a morfologia dos astrócitos hipocampusais de ratos imaturos, filhos de mães tratadas, analisados aos 15 dias pós-natal. Os astrócitos foram marcados imunohistoquimicamente com anticorpo anti-VIM usando a técnica da peroxidase anti-peroxidase (PAP). A administração de lítio durante o desenvolvimento embrionário/fetal acarretou um aumento dos filamentos VIM-imunoreativos e a marcação de filamentos característicos de glia radial na região estudada quando comparou-se com os controles. Estes resultados indicam que a exposição pré-natal ao lítio causam um atraso no desenvolvimento astrogliar, podendo provocar sérias conseqüências no desenvolvimento de todo o SNC. (CNPq/PIBIC, PRONEX, FINEP).